

PROGRAMA CIDADE EMPREENDEDORA (CICLO 2025-2028)



O Programa Cidade Empreendedora (2025-2028) é uma iniciativa estratégica do SEBRAE/MS voltada à transformação dos municípios sul-mato-grossenses por meio do fortalecimento da gestão pública e dinamização da economia local através das micro e pequenas empresas para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo. Estruturado a partir de uma metodologia, o programa oferece suporte técnico, ferramentas de planejamento e acompanhamento contínuo, com foco em resultados que impactam o município. Seu objetivo central é induzir o desenvolvimento socioeconômico, melhorando a qualidade de vida, integrando vocações locais e a participação da sociedade.

O Programa na modalidade AVANÇA é direcio-

nado a municípios que buscam fortalecer a gestão pública com ações rápidas e estratégicas, abrangendo quatro eixos: Gestão Municipal, Compras Públicas e Acesso ao Crédito, Simplificação e Empreendedorismo na Escola, até dezembro de 2026.

O Programa Cidade Empreendedora (2025-2028) representa uma oportunidade concreta para os municípios de Mato Grosso do Sul avançarem em direção a um desenvolvimento mais equilibrado, inovador e sustentável. Por meio do PDM o programa integra planejamento estratégico, fortalecimento municipal e estímulo ao empreendedorismo, consolidando uma gestão pública orientada por resultados e conectada às potencialidades de cada território.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL - PDM

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM) é o principal instrumento metodológico do programa Cidade Empreendedora 2025-2028, promovido pelo SEBRAE/MS, com foco na transformação municipal por meio de planejamento estruturado e participativo. Organizado em seis etapas sequenciais, o PDM integra dados secundários e primários, escuta qualificada, análise diagnóstica, definição de objetivos estratégicos, priorização de projetos e implanta-

ção de indicadores de desempenho. Seu propósito central é alinhar as vocações locais com entregas concretas, fortalecendo a gestão pública municipal, impulsionando o empreendedorismo e gerando resultados que contribuam para o desenvolvimento sustentável, a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população. A estrutura do PDM é organizada em torno de quatro grandes áreas-chave que guiam tanto o diagnóstico quanto a formulação estratégica:

1. Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo Sustentável, voltado à dinamização da economia local e à valorização das vocações produtivas;

2. Educação, Inovação e Capital Humano, que foca no fortalecimento da base educacional e qualificação dos talentos locais;

3. Infraestrutura, Mobilidade e Sustentabilidade Urbana, dedicada à melhoria das condições estruturais e ambientais do município;

4. Governança, Gestão Pública e Inclusão Social, que busca promover uma gestão eficiente, participativa e integrada, ampliando a capacidade institucional e a equidade social.

Essas áreas estruturantes funcionam como eixos orientadores para as análises, oficinas e decisões ao longo do ciclo do PDM, garantindo coerência, foco e efetividade nas ações planejadas.

VOCAÇÕES E DESAFIOS DO MUNICÍPIO



Caarapó consolida sua principal vocação no agronegócio, setor que representa o motor da economia local, respondendo por mais de 34% do PIB municipal. Essa força irradia para uma robusta cadeia de agroindústria e um dinâmico setor de comércio e serviços, que juntos, são os maiores geradores de emprego. A pujança econômica é visível no crescente ecossistema empreendedor, com mais de 3.000 empresas ativas e um número de MEIs que reflete a iniciativa da nossa gente. A localização estratégica e o alinhamento com programas de fomento complementam o cenário, posicionando o município como um território de oportunidades, com uma base produtiva sólida e

um grande potencial de expansão.

Os desafios estruturais de Caarapó representam, na verdade, as grandes oportunidades de transformação que este Plano de Desenvolvimento Municipal abraça. A dependência do agronegócio nos impulsiona a diversificar a economia, fortalecendo o encadeamento produtivo local e integrando setores como o turismo e a agricultura familiar. As lacunas em infraestrutura, como a cobertura de saneamento básico (14,25%), são o ponto de partida para um ciclo de modernização que irá elevar a qualidade de vida. O significativo número de famílias em vulnerabilidade social (43,95% da população no CadÚnico)

é a motivação para criarmos projetos de inclusão produtiva que transformem proteção em autonomia. Por fim, a necessidade de aprimorar a gestão pública é a oportunidade para implantarmos um modelo de

governança mais eficiente, transparente e participativo, garantindo que o crescimento de Caarapó seja sustentável e beneficie a todos.

Compromisso com o Legado

O Plano de Desenvolvimento Municipal (PDM), no âmbito do Programa Cidade Empreendedora, é mais do que um exercício técnico de planejamento: é um compromisso com o futuro do município. Ao assumir a condução deste processo, o gestor público não apenas organiza demandas e estrutura ações — ele firma um pacto com a população e com as próximas gerações, traduzindo sua gestão em um legado duradouro e transformador.

O PDM consolida esse compromisso ao articular dados, escuta da sociedade e vocações territoriais em projetos concretos, integrados por objetivos estratégicos e monitorados por indicadores. Cada etapa realizada, cada projeto estruturado, representa um passo no fortalecimento da identidade local, no aprimoramento da gestão pública e na geração de oportunidades. Nesse contexto, o papel do prefeito é decisivo: é sua liderança que assegura a continuidade, o engajamento das equipes e a articulação institucional necessária para que o plano não apenas exista no papel, mas se traduza em resultados reais.

Mensagem da Prefeita

“Temos em nossas mãos a oportunidade única de construir, juntos, o futuro que sonhamos para nossa cidade. Este Plano de Desenvolvimento Municipal não nasceu em um gabinete; ele foi forjado no diálogo, com base em dados concretos e na escuta atenta das vozes dos nossos bairros, da zona rural, das nossas aldeias indígenas e do setor produtivo. É a materialização de um compromisso coletivo com o progresso.

Este plano é a nossa estratégia para gerar prosperidade aqui, fazendo com que nossas riquezas circulem e beneficiem nossa gente. Vamos fortalecer o pequeno comerciante, abrir as portas da prefeitura para nossos empreendedores e criar oportunidades ao conectar a força do nosso campo com o potencial do nosso turismo. É um plano que investe em nosso maior patrimônio: as pessoas. Desde a modernização de nossas escolas para preparar nossas crianças para o futuro, até a qualificação de nossos jovens e adultos para os empregos que nossa economia gera.

De forma especial, é um plano que estende a mão para promover a autonomia das famílias que mais precisam, valorizando a cultura e o trabalho de todas as comunidades. Vamos construir uma cidade com mais qualidade de vida, com praças e espaços de lazer revitalizados para o convívio de nossas famílias, e uma cidade mais sustentável, que cuida do seu meio ambiente.

O PDM é a nossa ferramenta de trabalho para transformar potencial em realidade, com gestão, transparência e, acima de tudo, com a participação de todos. Convido cada um de vocês a fazer parte desta jornada, fiscalizando, colaborando e construindo conosco a Caarapó que todos nós merecemos e temos orgulho de chamar de lar.”

Lurdes Portugal
Prefeita de Caarapó/MS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL CAARAPÓ

CIDADE EMPREENDEDORA SUA CIDADE SEU FUTURO

CAARAPÓ SEBRAE PRODESENVOLVE SEMADSC

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

Objetivo estratégico	Ampliar a participação de Micro e Pequenas Empresas (MPEs) nos processos licitatórios, fortalecendo o desenvolvimento econômico local.	Fortalecer os negócios locais por meio da integração do turismo com a agricultura familiar, estimulando novos canais de comercialização e ampliando a geração de renda.	Estruturar um ecossistema de apoio contínuo ao empreendedorismo local, ampliando a formalização, a inovação e a competitividade das MPEs.
Resultados -Chave	Aumentar a participação de MPEs locais nos processos licitatórios em 50% até dezembro de 2026.	Promover a conexão comercial com a realização de 10 eventos (feiras, rodadas de negócios) até dezembro de 2026.	Estruturar o ecossistema com a implantação de 1 sistema digital integrado para atendimento ao empreendedor até dezembro de 2026.
	Diversificar a base de fornecedores com a inclusão de 3 novos segmentos econômicos nas contratações até dezembro de 2026.	Estimular a base de fornecedores com a integração de 100 agricultores familiares ao programa até abril de 2026.	Consolidar a rede de apoio com a formalização de 10 parcerias estratégicas até dezembro de 2026.
	Promover a transparência com a publicação de 100% do Plano Anual de Contratações (PAC) até janeiro de 2026.	Consolidar a identidade local com a inserção de 25 produtos regionais no mercado turístico até setembro de 2026.	Ampliar o alcance com o atendimento de 500 empreendedores anualmente através do ecossistema até setembro de 2026.
	Fortalecer a base de fornecedores com a capacitação de 120 empreendedores para licitações até dezembro de 2026.	Fortalecer a cadeia de valor com a integração de 30 estabelecimentos turísticos ao programa de compras locais até dezembro de 2026.	Elevar a resiliência dos negócios, aumentando a taxa de sobrevivência de empresas para 90% até dezembro de 2027.
Projetos	Compras que desenvolvem caarapó: pac, editais acessíveis e fornecedor local	Integra turismo & agricultura familiar para negócios locais – Caarapó	Empreenda caarapó 360: plataforma digital, atendimento e parcerias
Ações Previstas	As ações incluem a criação do Plano Anual de Contratações (PAC) para dar previsibilidade, a simplificação de editais por um grupo de trabalho, e a oferta de uma trilha de capacitação contínua ("Fornecedor de Caarapó") com oficinas práticas. Será implantada uma plataforma digital para cadastro e notificação automática de oportunidades.	Diagnóstico de mercado para entender a oferta e a demanda, seguido pela criação do Selo "Produto de Caarapó" para agregar valor. Serão realizadas trilhas de capacitação para qualificar os agricultores em gestão e boas práticas, além de Rodadas de Negócios e um Festival Gastronômico anual, com o suporte de uma vitrine digital para comercialização.	Plataforma Digital 360 que unificará todos os serviços (abertura de empresas, crédito, capacitações). O ecossistema será fortalecido com a implantação de canais de escuta ativa (chatbot, pesquisas) e a formalização de uma rede de parceiros estratégicos (bancos, ACIC, Sebrae).
Indicadores -Chave de Desempenho	Percentual de participação de MPEs locais no valor total licitado. Número de MPEs locais diferentes que venceram licitações no período. Nível de Satisfação do Fornecedor (NPS) com o processo de licitação. Tempo médio do processo licitatório, da publicação à contratação. Volume financeiro total contratado de empresas sediadas em Caarapó.	Número de agricultores familiares integrados ao setor turístico. Número de feiras e rodadas de negócios realizadas. Número de produtos regionais inseridos no mercado turístico. Receita adicional gerada pelos novos canais de comercialização. Índice de satisfação dos estabelecimentos turísticos com os fornecedores locais.	Número de empreendedores atendidos (mensal e acumulado). Taxa de satisfação dos empreendedores com o atendimento (NPS). Número de parcerias institucionais firmadas e ativas. Número de acessos e interações na plataforma digital. Taxa de formalização de novos negócios acompanhados pelo sistema.

GOVERNANÇA, GESTÃO PÚBLICA E INCLUSÃO SOCIAL

Objetivo estratégico	Promover a inclusão socioproductiva de grupos vulneráveis, com foco em comunidades indígenas e famílias de baixa renda, gerando autonomia econômica.	Fortalecer a gestão pública municipal com foco em resultados, transparência e eficiência administrativa	Ampliar os canais de escuta e participação cidadã, promovendo a sustentabilidade e avaliação de políticas públicas municipais.
Resultados -Chave	Mapear: Realizar 1 diagnóstico completo, envolvendo 100% das aldeias e bairros prioritários até dezembro de 2026.	Implantar: Implementar 1 plataforma digital de gestão de indicadores até dezembro de 2026.	Digitalizar: Implementar 1 plataforma digital unificada de participação até setembro de 2026.
	Capacitar: Capacitar 200 pessoas de grupos vulneráveis até dezembro de 2026.	Integrar: Integrar 100% das secretarias municipais ao sistema até dezembro de 2026.	Fortalecer: Fortalecer o funcionamento de 5 conselhos municipais prioritários até dezembro de 2026.
	Integrar: Apoiar a estruturação de 20 novos empreendimentos (individuais ou coletivos) até dezembro de 2026.	Capacitar: Capacitar 100 servidores na nova metodologia de gestão até dezembro de 2026.	Estimular: Aumentar em 50% a participação média em audiências públicas até agosto de 2026.
	Promover: Promover a ampliação de renda para 50% das famílias participantes do projeto até dezembro de 2026.	Monitorar: Publicar 4 relatórios de desempenho por ano até dezembro de 2026.	Consolidar: Formar uma rede com 40 lideranças comunitárias até julho de 2026.
Projetos	Prosperafamílias: da proteção à autonomia	Gestão por resultados: governança, transparência e impacto	Voz ativa Caarapó: canais, conselhos e bairros
Ações Previstas	Diagnóstico socioproductivo participativo, com foco nas comunidades indígenas. Serão ofertadas Trilhas de Capacitação Customizadas, incluindo o "Empretec Indígena". Uma Incubadora de Negócios Sociais dará apoio técnico na Sala do Empreendedor para a formalização e gestão dos novos negócios, que serão conectados a canais de venda dos outros projetos do PDM.	Plataforma Digital de Indicadores (OKRs/KPIs). Um Comitê de Governança será instituído para liderar o processo, realizando workshops com as secretarias para definir metas. Haverá um programa de capacitação para os servidores e um ciclo de monitoramento trimestral para analisar os resultados e promover a melhoria contínua.	Plataforma "Voz Ativa", que moderniza a Ouvidoria com canais digitais (chatbot/WhatsApp). Será executado um programa de fortalecimento de conselhos municipais com capacitação para os conselheiros. Além disso, será estruturada uma Rede de Lideranças Comunitárias e criado um "Painel de Devolutivas" para responder publicamente às demandas da sociedade.
Indicadores -Chave de Desempenho	Número de famílias atendidas pelo programa. Percentual de participantes com geração de renda própria após 12 meses. Número de empreendimentos (individuais ou coletivos) formalizados. Índice de satisfação das lideranças comunitárias e indígenas com o projeto. Volume financeiro gerado pelos negócios apoiados pelo projeto.	Percentual de metas estratégicas do PDM atingidas ou em progresso. Percentual de secretarias com indicadores atualizados mensalmente na plataforma. Nível de satisfação dos secretários com o novo modelo de gestão (pesquisa interna). Índice de Transparência da Gestão (avaliação externa ou por órgão de controle). Redução do tempo médio para identificação e correção de desvios nos projetos.	Número de demandas recebidas e respondidas através da plataforma digital. Taxa média de participação nas reuniões dos conselhos municipais fortalecidos. Número de lideranças comunitárias formadas e ativas na rede. Tempo médio de resposta ao cidadão (da demanda à devolutiva pública). Índice de satisfação da população com os novos canais de participação.

INFRAESTRUTURA MOBILIDADE E SUSTENTABILIDADE URBANA

Objetivo estratégico	Fortalecer a infraestrutura de lazer e turismo de Caarapó, garantindo gestão sustentável, acessibilidade, segurança e continuidade das atividades comunitárias durante todo o ano.	Qualificar a infraestrutura das praças públicas, garantindo conforto, acessibilidade, segurança e continuidade das atividades comunitárias durante todo o ano.	Implantar e consolidar um sistema de coleta seletiva e reciclagem em Caarapó, promovendo sustentabilidade ambiental, inclusão socioeconômica de catadores e geração de renda verde.
Resultados -Chave	Requalificar: Executar 100% do plano de obras de requalificação até abril de 2026.	Requalificar: Requalificar 2 praças prioritárias até dezembro de 2026.	Estruturar: Implementar 1 sistema integrado de coleta seletiva até setembro de 2026.
	Implantar: Implantar 1 modelo de gestão autossustentável até junho de 2026.	Garantir: Attingir 100% de conformidade com a norma NBR 9050 nas praças revitalizadas até setembro de 2026.	Ampliar: Attingir 15% de reciclagem do total de resíduos coletados até agosto de 2026.
	Modernizar: Instalar e operar 100% dos sistemas digitais previstos até setembro de 2026.	Ampliar: Instalar 50 novos itens de mobiliário urbano até julho de 2026.	Integrar: Fortalecer e apoiar a formalização de 1 cooperativa de catadores até abril de 2026.
	Consolidar: Validar e executar 1 calendário de eventos piloto até dezembro de 2026.	Consolidar: Implementar 1 agenda anual de eventos com, no mínimo, 12 atividades programadas até setembro de 2026.	Consolidar: Attingir 1 Salário-Mínimo de renda média mensal por cooperado até dezembro de 2026.
Projetos	Viva balneário Caarapó: gestão, obras e agenda de lazer	Praças 365 Caarapó: coberturas, conforto e continuidade	Recicla Caarapó: coleta seletiva e geração de renda verde
Ações Previstas	O projeto visa a reativação do Balneário Municipal. As ações começam com estudos de viabilidade para definir um modelo de gestão sustentável (concessão, PPP, etc.). Em paralelo, serão elaborados os projetos executivos para as obras de modernização e acessibilidade. Por fim, será criada uma Agenda Anual de Eventos para garantir o uso contínuo do espaço.	O projeto visa a requalificação de praças públicas estratégicas para a comunidade. As ações incluem um diagnóstico participativo para definir as prioridades com os moradores. As intervenções físicas consistem em obras de infraestrutura, com destaque para a instalação de coberturas, iluminação LED e garantia de acessibilidade.	O projeto estrutura e consolida o sistema de coleta seletiva municipal. As ações incluem a elaboração de um Plano de Logística com definição de rotas e instalação de Pontos de Entrega Voluntária (PEVs). O Galpão de Triagem será adequado com equipamentos e EPIs para garantir a segurança e produtividade.
Indicadores -Chave de Desempenho	Modelo de gestão implementado e contrato assinado. Percentual de execução das obras concluídas dentro do prazo e orçamento. Receita de bilheteria vs. Custo operacional (Índice de autossuficiência financeira). Número de visitantes mensais após a reabertura. Índice de Satisfação dos Usuários (NPS) coletado semestralmente.	Número de praças revitalizadas entregues no prazo. Percentual de conformidade com as normas de acessibilidade (NBR 9050). Número de eventos realizados nas praças por ano. Índice de Satisfação da Comunidade (NPS) com os novos espaços. Redução no número de ocorrências de vandalismo nas áreas revitalizadas.	Percentual de resíduos recicláveis desviados do aterro sanitário. Volume (em toneladas) de material vendido pela cooperativa por mês. Renda média mensal por cooperado. Número de domicílios atendidos pela coleta seletiva porta a porta. Nível de adesão da população à separação dos resíduos (medido por pesquisa).

EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E CAPITAL HUMANO

Objetivo estratégico	Alinhar o desenvolvimento do capital humano às demandas do setor produtivo, promovendo qualificação técnica, inclusão e empregabilidade.	Fortalecer o uso da inovação e tecnologia no ensino municipal, promovendo transformação pedagógica e inclusão digital em Caarapó.	Fomentar a cultura de inovação e o protagonismo juvenil, criando uma ponte entre a educação básica e o ecossistema empreendedor local.
Resultados -Chave	Integrar a inteligência de dados com a implementação de 1 observatório publicando relatórios semestrais até dezembro de 2026.	Modernizar: Attingir 100% das escolas com infraestrutura e conectividade adequadas até dezembro de 2026.	Estimular: Envolver 200 alunos do ensino médio no programa até dezembro de 2026.
	Ampliar a relevância da formação, garantindo que 80% dos cursos ofertados sejam alinhados às demandas locais até dezembro de 2026.	Capacitar: Formar 200 professores em metodologias e ferramentas digitais até dezembro de 2026.	Conectar: Estabelecer 20 parcerias ativas com empresas locais para mentoria até dezembro de 2026.
	Promover a empregabilidade, alcançando 50% de inserção dos egressos no mercado de trabalho em até 6 meses, até dezembro de 2026.	Implementar: Implementar 1 plataforma digital em 100% da rede municipal até julho de 2026.	Desenvolver: Desenvolver 10 projetos-piloto para solucionar desafios do município até dezembro de 2026.
	Consolidar o engajamento do setor produtivo com a formalização de 20 parcerias estratégicas até dezembro de 2026.	Ampliar: Alcançar 70% de uso regular da plataforma pelos alunos até dezembro de 2026	Reter: Attingir 70% de engajamento dos egressos em atividades locais (estágio, emprego, empreendedorismo) até dezembro de 2026.
Projetos	Qualifica Caarapó: observatório, formação e empregabilidade	Escola digital Caarapó 360: plataforma, escola e parceiros	Inova jovem Caarapó: da escola ao ecossistema empreendedor
Ações Previstas	Inteligência e Governança, com a criação do Observatório do Capital Humano (plataforma de dados) e do Pacto de Parcerias com empresas; e Execução e Empregabilidade, com a oferta de Trilhas Formativas e cursos técnicos guiados pelos dados do observatório, e um Banco de Oportunidades integrado à Casa do Trabalhador.	Será implantada uma Plataforma Digital de Aprendizagem para integrar gestão, conteúdo e comunicação com as famílias. Para garantir o sucesso, haverá um programa contínuo de capacitação docente focado no uso pedagógico de tecnologias e metodologias digitais.	"Desafio Inova Caarapó", uma maratona de ideias anual para resolver problemas reais do município. As equipes vencedoras recebem mentoria em um programa de pré-incubação e os participantes são conectados a vagas de estágio através de um Banco de Talentos Jovens.
Indicadores -Chave de Desempenho	Número de concluintes dos cursos de qualificação. Taxa de empregabilidade dos egressos (até 6 meses após a conclusão). Número de parcerias ativas no "Pacto de Parcerias". Índice de satisfação das empresas com a mão de obra qualificada. Número de relatórios de tendências publicados pelo Observatório do Capital Humano.	Número de escolas com infraestrutura digital implantada. Número de plataformas digitais em uso na rede. Número de professores capacitados em metodologias digitais. Percentual de alunos utilizando regularmente a plataforma digital. Índice de satisfação da comunidade escolar com o ensino digital.	Número de alunos inscritos e concluintes da Jornada de Inovação. Número de empresas atuando como mentoras ou proponentes de desafios. Número de projetos desenvolvidos e apresentados no "Demo Day". Índice de satisfação dos alunos e dos mentores com o programa. Número de jovens do programa conectados a vagas de estágio ou primeiro emprego.

